

ROBERTO ARLT: UMA PERSPECTIVA DA SUA ÉPOCA

Sebastián Andrés Samra¹; Lucilo Antonio Rodrigues²

¹ Aluno do Curso de Letras, Licenciatura – Habilitação Português/Inglês da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia-MS, bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS-PIBIC do Programa de Iniciação Científica, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, lavidaesbella87@gmail.com; Área de Linguística, Letras e Artes.

² Orientador do Projeto e Docente do Curso de Letras Português/Inglês da UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia-MS e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande-MS, luciloterra@terra.com.br, Área de Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Este trabalho, em princípio, visou realizar uma análise historiográfica de como se reflete a Modernidade ao longo do tempo; época após época, da França do século XIX e da Argentina do século XX. Passada a Belle Époque Argentina, a Vanguarda dos anos 20 teve o confronto entre literatos, conhecida como a discrepância entre Boedo e Florida. Como eixo temático procuramos demonstrar que, na referida vanguarda, houve de fato uma discrepância entre o cronista do jornal *El Mundo*, Roberto Arlt, e o escritor Jorge Luis Borges, constatada através da análise dos seus textos daquela época, que providenciam um amplo esclarecimento para a compreensão do processo de mudanças de caráter sócio-cultural. Para obter tal linhagem histórica, partiu-se da teoria benjaminiana sob a análise da obra *As Flores do Mal* de Charles Baudelaire. Na teoria mencionada, um dos postulados é sobre o flâneur, na qual, obrigatoriamente, houve que analisar *O homem na multidão*, de Edgar Allan Poe. Em matéria da Modernidade Argentina, trabalhou-se sob a teoria de Beatriz Sarlo que, coincidentemente, fundamenta-se sob os textos de Walter Benjamin. Para obter um suporte do foco deste trabalho utilizou-se o romance do escritor argentino Ricardo Piglia, *Respiración Artificial*, que estabelece uma teoria acerca das diferenças existentes entre Arlt e Borges em matéria estética e ideológica. Para um maior teor de referências sobre dita questão, utilizou-se declarações de intelectuais argentinos contemporâneos como também alguns escritores que vivenciaram a discordância aqui evidenciada.

Palavras-chave: Literatura Latino-americana, Jorge Luis Borges, Boedo, Florida.